

MÓIN-MÓIN

REVISTA DE ESTUDOS SOBRE
TEATRO DE FORMAS ANIMADAS

Realização

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Editores:

Gilmar Antônio Moretti (SCAR)
Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame (UDESC)

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Ana Maria Amaral

Universidade de São Paulo (USP)

Profa. Dra. Amabilis de Jesus

Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

Prof. Dr. Cariad Astles

University of London (Inglaterra)

Profa. Dra. Christine Zurbach

Universidade de Évora (Portugal)

Profa. Dra. Cristina Grazioli

Università di Padova (Itália)

Prof. Dr. Didier Plassard

Université Paul Valéry – Montpellier (França)

Prof. Dr. Francisco J. Cornejo

Universidad de Sevilla (Espanha)

Profa. Dra. Izabela Brochado

Universidade de Brasília (UNB)

Profa. Dra. Marthe Adam

Université du Québec à Montréal (UQAM)

Prof. Me. Miguel Vellinho

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof. Dr. Paulo Balardim

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

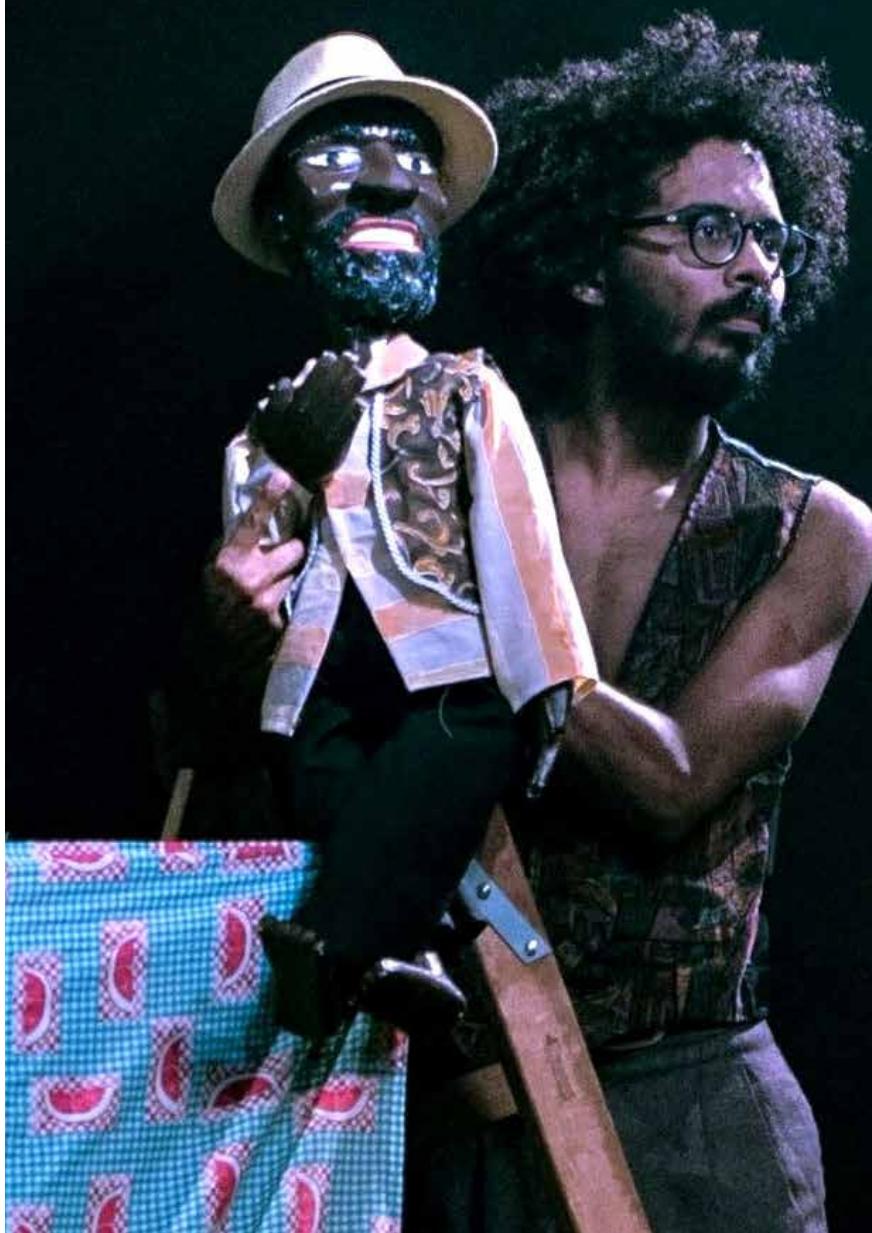
Prof. Dr. Tácito Borralho

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Wagner Cintra

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

**TEATRO DE FORMAS ANIMADAS
PARA CRIANÇAS E JOVENS**



Móin-Móin é uma publicação conjunta da Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR e do Programa de Pós-Graduação em Teatro (Mestrado e Doutorado) da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Editores: Gilmar Antônio Moretti – SCAR

Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame – UDESC

Coordenação Editorial: João Chiodini (Design Editora)

Estudantes Bolsistas: Antonio Cesar Maggioni, Guilherme Raphael Caldeira

Diagramação: Beatriz Sasse

Capa: *Um Príncipe chamado Exupéry* (2010). Cia. Mútua. Direção de Willian Sieverdt. Foto de Deda Silveira.

Página 5: *Jongo Mamulengo* (2016). Coletivo Bonobando. Direção de Adriana Schneider. Foto de Ricardo Brajterman.

Página 7: Gusanito y Zapato en *Con esta lluvia* (1990). Concebido por Silvina Reinaudi y Carlos Martínez. Dirección: Carlos Martínez. Foto de Gabriela Berajá.

Página 8: Lucía de Vita y su muñeca Toqui en *Con las patas en la cabeza* (2015). Dirección: Carlos Martínez. Foto de Santiago Reich.

Página 9: *Um Príncipe chamado Exupéry* (2010). Cia. Mútua. Direção de Willian Sieverdt. Foto de Vitor Dias.

Móin – Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, ano 13, v. 18, outubro, 2017.
ISSN 1809-1385

M712

Periodicidade semestral

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches.

CDD 792

SUMÁRIO

MÓIN-MÓIN 18

TEATRO DE FORMAS ANIMADAS PARA CRIANÇAS E JOVENS

Teatro de Formas Animadas para Crianças e Jovens: à guisa de apresentação

Valmor Níni Beltrame, Gilmar Antônio Moretti e Paulo Balardim, 11

Pode o teatro infantil ser considerado arte?

Maria Helena Kühner, 14

Teatro para crianças no Brasil – contexto histórico, desafios e perspectivas

Humberto Braga, 32



Sobre a incompreensão ao redor

Miguel Vellinho, 47

Teatro desde bebês: contributos para pensar o teatro, a arte e a educação

Paulo Sergio Fochi, 65

¿Por qué hago teatro de títeres para niños y jóvenes?

Paco Paricio, 82

Por que fazer Teatro de Animação para crianças?

Problemáticas, desafios e apontamentos

Henrique Sitchin, 95

Uma viagem entre linha e ponto que vale um conto:

a construção de um diário de bonecagem

Aníbal Pacha, 112

Teatro de Títeres para Niños – El contexto argentino

Carlos Adrián Martínez, 128





O Teatro de Sombras

Federica Ferrari, 142

Il Teatro D'ombre

Federica Ferrari, 156

A prática como maior estímulo à teimosia e ao lúdico do teatro de bonecos em Pernambuco

Leidson Ferraz, 161

Jugando con matrioshkas en la mayor de las Antillas: ensayos con Sistemática Cladística para una aproximación epistemológica al Teatro de Títeres para Niños desde Cuba

Liliana Pérez Recio, 178



Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Bom dia, bom dia” em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como “Teatro da Móin-Móin”.

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50's and 60's she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* (“Good morning, good morning” in German). The expression made the work of the puppeteer known as the “Móin-Móin Theatre”.

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnetiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d'août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en choeur *guten Morgen, guten Morgen* (“Bonjour, bonjour”, en allemand). C'est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme “le Théâtre de la Móin-Móin”.

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978 y, durante las décadas de 1950 y 1960, encantó a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil) con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Buenos días, buenos días” en alemán). La expresión volvió el trabajo de la titiritera conocido como “Teatro de la Móin-Móin”.